



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
16/07/2026	16h	17h30min	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

2. Pauta

Item	Descrição
I	Cenário Global e Cenário Econômico Brasil;
II	Resultados Junho 2026;
III	Riscos de Investimento;
IV	Fluxo Financeiro dos Planos;
V	Fundos Multimercados.

3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
Carlos Antônio Brito dos Santos	Coordenador	<i>Carlos Antônio Brito dos Santos</i>
Fernando Campos Brandão	Membro Titular	<i>Fernando Campos Brandão</i>
Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima	Membro Titular	<i>LEONARDO DA SILVA LUCAS TAVARES DE LIMA</i>
Tatiana Queiroga Vasques	Membro Titular	<i>Tatiana Queiroga Vasques</i>

4. Convidados

Nome	Cargo	Assinatura
Júlio César Bueno de Brito	Gerente de Investimentos	<i>Júlio César Bueno de Brito</i>



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

5. Secretária

Nome	Cargo	Assinatura
Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	TAYARA AIANE SILVA FERREIRA

6. Assuntos Discutidos / Decisões

Aberta a reunião, o Coordenador, Sr. Carlos Brito, saudou os presentes e, na sequência, concedeu a palavra ao Gerente de Investimentos, Sr. Júlio Cesar, para a apresentação e explanação dos itens constantes da pauta.

I. Cenário Global e Cenário Econômico Brasil;

O Gerente de Investimentos apresentou aos membros do Comitê o panorama econômico e financeiro referente ao mês de junho de 2026, abordando os principais acontecimentos dos cenários internacional e doméstico e seus reflexos sobre os mercados financeiros.

No cenário internacional, informou que, nos Estados Unidos, o Federal Reserve manteve a taxa de juros no intervalo de 3,50% a 3,75%, retirando o viés de redução dos juros anteriormente sinalizado e reforçando a preocupação com a persistência da inflação, especialmente em decorrência de choques de oferta. Destacou que as projeções divulgadas pela autoridade monetária passaram a indicar inflação mais elevada para 2026 e manutenção dos juros em patamar restritivo por período mais prolongado.

Em relação à Europa, registrou que o Banco Central Europeu elevou a taxa de juros em 0,25 ponto percentual, justificando a medida pela deterioração do cenário inflacionário, embora a prévia da inflação de junho tenha indicado redução das pressões sobre os preços, especialmente nos componentes de energia e serviços. Ressaltou, contudo, que a inflação subjacente permanece elevada, mantendo o ambiente de incerteza para a condução da política monetária.

Sobre a economia chinesa, informou que os indicadores de atividade apontaram recuperação gradual dos setores industrial e de serviços, porém a demanda doméstica permanece enfraquecida, refletindo uma inflação ao consumidor ainda baixa. Destacou que o aumento dos custos de produção elevou o índice de preços ao produtor (PPI), sem repasse significativo aos preços finais, evidenciando a continuidade do cenário de recuperação moderada da economia chinesa.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

Na sequência, apresentou o cenário econômico brasileiro. Informou que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,16% em junho, abaixo das expectativas do mercado, acumulando inflação de 4,64% nos últimos doze meses, ainda acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. No campo monetário, destacou que o Comitê de Política Monetária (COPOM) reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, fixando-a em 14,25% ao ano, mantendo postura cautelosa diante da persistência das pressões inflacionárias e da necessidade de preservação da credibilidade da política monetária.

No âmbito político e fiscal, esclareceu que o ambiente permaneceu marcado pelas articulações para as eleições gerais e pelas negociações entre o Poder Executivo e o Congresso Nacional em torno de medidas fiscais e econômicas. Ressaltou que o crescimento das despesas obrigatórias e da dívida pública continuou elevando as preocupações quanto ao equilíbrio das contas públicas, apesar do bom desempenho da arrecadação tributária, mantendo elevada a percepção de risco fiscal pelos investidores.

Por fim, apresentou o comportamento dos principais mercados financeiros no período, registrando que o Ibovespa encerrou o quarto mês consecutivo de queda, com desvalorização de 1,01%, influenciado pela manutenção dos juros em níveis elevados e pela menor entrada de capital estrangeiro. Informou ainda que houve elevação das curvas de juros domésticas, desvalorização do real frente ao dólar e desempenho negativo dos principais mercados acionários globais, refletindo o aumento da aversão ao risco e a expectativa de manutenção de políticas monetárias restritivas nas principais economias.

II. Resultados junho 2026;

Em seguida, o Gerente apresentou o desempenho consolidado das carteiras, contextualizando inicialmente o cenário econômico observado no período. Informou que o principal impacto negativo do mês decorreu da marcação a mercado dos títulos públicos de longo prazo, especialmente NTN-Bs com vencimentos mais longos, refletindo diretamente no desempenho de alguns fundos de renda fixa. Esclareceu, entretanto, que tal comportamento decorre das oscilações naturais de mercado e que esses ativos já demonstravam recuperação no período subsequente.

Foi explicado que os planos de Benefício Definido possuem parcela significativa dos títulos marcada na curva em razão do alinhamento com os estudos de ALM, enquanto parte dos ativos dos planos CV permanece obrigatoriamente marcada a mercado, justificando maior volatilidade desses resultados.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

Durante os esclarecimentos, Sr. Fernando Brandão, lembrou a discussão anteriormente realizada pelo Comitê acerca da possibilidade de adoção da marcação na curva para determinados ativos dos planos de Contribuição Definida. O Coordenador lembrou que o Comitê deliberou, em momento anterior, pela manutenção da marcação a mercado desses ativos, considerando principalmente a possibilidade de migração entre perfis de investimentos, preservando o equilíbrio entre os participantes. Também foi esclarecido que, nos planos de Benefício Definido, a estratégia de marcação na curva permanece integralmente alinhada ao fluxo de passivos definido pelo estudo de ALM, garantindo compatibilidade entre ativos e obrigações futuras.

Em relação aos resultados consolidados, foi informado que, apesar das oscilações verificadas no mês, todos os planos permanecem superando suas respectivas metas atuariais nos horizontes de 12, 24 e 36 meses, demonstrando consistência dos resultados no curto, médio e longo prazo.

Também foram apresentados os desempenhos por segmento de aplicação, destacando-se pequena rentabilidade negativa na renda variável durante o mês, bem como desempenho inferior ao CDI em alguns fundos de renda fixa, em razão da abertura da curva de juros e da exposição residual a títulos prefixados e indexados à inflação. Foi esclarecido ainda que o segmento imobiliário do Plano Piauí continua apresentando resultado negativo em razão das despesas de manutenção dos imóveis atualmente desocupados.

Na sequência, foram prestados esclarecimentos sobre a carteira de empréstimos aos participantes. Questionados pelos membros acerca da rentabilidade observada no período, foi explicado que os resultados são influenciados pelo fluxo financeiro da carteira, incluindo recebimentos extraordinários, renegociações e recuperação de créditos. Também foram esclarecidos os procedimentos adotados para tratamento da inadimplência, informando-se que as principais ocorrências decorrem de afastamentos por auxílio-doença, férias ou participantes autopatrocinados. Foi registrado que existe garantia vinculada às reservas dos participantes, cuja execução observa as limitações previstas na regulamentação aplicável. A Gerência informou ainda que os processos de negociação vêm apresentando resultados satisfatórios e que a inadimplência permanece controlada, sem representar risco relevante para a carteira de empréstimos.

III. Riscos de Investimento;

Dando continuidade, Sr. Júlio Cesar, apresentou aos membros do Comitê os indicadores de risco dos planos de benefícios, contemplando os riscos de mercado, liquidez e crédito, com o objetivo de acompanhar a aderência das carteiras aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e na regulamentação vigente.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

Em relação ao risco de mercado, informou que todos os planos permaneceram significativamente abaixo do limite de 5% estabelecido para monitoramento, mantendo comportamento estável ao longo do período analisado, ainda que alguns planos tenham apresentado elevação pontual em março em decorrência das oscilações do mercado financeiro. Destacou que os níveis observados permanecem compatíveis com o perfil de risco de cada plano, não sendo identificada qualquer situação que demandasse medidas corretivas.

Quanto ao risco de liquidez, apresentou a distribuição dos ativos conforme os diferentes prazos de liquidação, ressaltando que as carteiras permanecem estruturadas de forma a garantir o adequado atendimento às obrigações dos planos. Esclareceu que os níveis de liquidez observados são compatíveis com as necessidades de desembolso previstas e com as diretrizes estabelecidas nos estudos de Asset Liability Management (ALM), não havendo restrições relevantes quanto à capacidade de honrar os compromissos atuariais e financeiros da Entidade.

Por fim, em relação ao risco de crédito, informou que todos os planos permanecem amplamente enquadrados no limite de 70% previsto na Política de Investimentos, sendo observada estabilidade dos indicadores durante o período analisado. Destacou que a exposição ao risco de crédito continua concentrada em ativos de elevada qualidade e que o monitoramento permanente realizado pela Gerência de Investimentos assegura o acompanhamento contínuo da qualidade dos emissores e dos limites de concentração, não sendo identificadas situações de desenquadramento ou aumento relevante do risco das carteiras.

Ao final da apresentação, os membros tomaram conhecimento dos indicadores apresentados, registrando que os níveis de risco permanecem compatíveis com as diretrizes da Política de Investimentos, com o perfil dos planos administrados pela Entidade e dentro dos limites de governança estabelecidos.

IV. Fluxo Financeiro dos Planos;

Na sequência, O Gerente de Investimentos apresentou aos membros do Comitê o demonstrativo das movimentações financeiras realizadas no período, contemplando as aplicações e os resgates efetuados por plano e segmento de investimento.

Informou que o montante total de aplicações alcançou R\$ 9.807.300,00, enquanto os resgates totalizaram R\$ 28.690.658,00, evidenciando um volume de resgates superior ao de novos aportes no período.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

Destacou que as principais aplicações ocorreram nos planos CD Arrojado (R\$ 5.077.300,00), EQTL CV GO (R\$ 1.250.000,00), PGA (R\$ 1.055.000,00), CD Conservador (R\$ 2.273.000,00), além de aportes de menor monta nos planos CELPA R (R\$ 85.000,00) e EQTL CV PI (R\$ 67.000,00).

Em relação aos resgates, ressaltou que os maiores volumes foram registrados nos planos EQTL CV GO (R\$ 5.587.618,00), CD Moderado (R\$ 4.826.740,00), CD Conservador (R\$ 3.666.000,00), EQTL BD PI (R\$ 3.290.000,00), EQTL BD (R\$ 3.064.000,00) e CD Arrojado (R\$ 2.053.300,00), além de movimentações nos demais planos, conforme demonstrativo apresentado.

O Gerente esclareceu que as movimentações foram realizadas em conformidade com o planejamento financeiro da Entidade, visando atender às necessidades de liquidez, aos pagamentos de benefícios e ao adequado enquadramento das carteiras de investimentos

V. Fundos Multimercados;

O Diretor Financeiro, Sr. Carlos, em conjunto com o Gerente de Investimentos, Sr. Júlio Cesar, apresentou aos membros do Comitê de Investimentos análise referente à carteira de fundos multimercados da Entidade, retomada das discussões iniciadas na reunião anterior acerca da substituição do gestor do fundo multimercado estruturado atualmente utilizado pela Entidade, permanecendo como item deliberativo da reunião, além da apresentação ordinária dos resultados da carteira de investimentos.

Na sequência, o Gerente de Investimentos, Sr. Júlio Cesar, apresentou parecer técnico elaborado pela Gerência de Investimentos contendo a recomendação de substituição do atual gestor do segmento multimercado estruturado pela gestora ACE Capital. Informou que o documento consolidava as análises realizadas nas reuniões anteriores, bem como as avaliações quantitativas e qualitativas conduzidas em conjunto com a consultoria Aditus, responsável pelo processo de seleção dos gestores. Destacou que atualmente a EQTPREV possui aproximadamente R\$ 85 milhões alocados no fundo multimercado administrado pela gestora vigente, distribuídos entre os planos e perfis de investimentos, sendo a maior concentração no perfil Moderado.

Foi esclarecido que o fundo atualmente utilizado possui objetivo de retorno equivalente a CDI acrescido de dois pontos percentuais, entretanto, embora tenha apresentado desempenho superior à média de alguns fundos da mesma categoria em determinados períodos, vem apresentando resultados inferiores ao CDI de forma recorrente, deixando de atingir o benchmark estabelecido na Política de Investimentos. Em razão desse desempenho e considerando o processo contínuo de



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

monitoramento dos gestores, a Gerência de Investimentos iniciou processo de avaliação de alternativas disponíveis no mercado.

O Gerente explicou que o processo de seleção foi conduzido conjuntamente com a consultoria Aditus, envolvendo avaliações quantitativas baseadas em critérios como preservação de capital, consistência de retornos, posição relativa frente à indústria, retorno absoluto, desempenho por quartis e aderência ao benchmark. Informou que, dentre os gestores analisados, a ACE Capital apresentou excelente classificação, destacando-se principalmente pelo histórico consistente de rentabilidade, elevado desempenho no longo prazo e forte aderência aos critérios estabelecidos para o mandato de multimercado estruturado.

Prosseguindo, apresentou os principais aspectos da análise qualitativa realizada pela equipe técnica, contemplando avaliação da estrutura societária da gestora, experiência dos profissionais, governança, processo decisório, gestão de riscos, políticas internas, preenchimento do Due Diligence Questionnaire (DDQ) exigido pela ANBIMA, estrutura operacional e filosofia de investimentos. Destacou que a equipe gestora apresenta baixa rotatividade, experiência consolidada e atuação conjunta há vários anos, fator considerado positivo sob a ótica de continuidade da estratégia de investimentos.

Foi registrado que a estratégia da ACE Capital é baseada em modelos quantitativos sistemáticos, utilizando metodologias científicas desenvolvidas ao longo de décadas, com diversificação entre diferentes cenários econômicos e alocação baseada em fatores de risco, e não apenas na distribuição de capital. Ressaltou-se ainda que o fundo possui exposição predominantemente a ativos líquidos, com reduzida concentração em ativos brasileiros, utilizando instrumentos internacionais, moedas, commodities, títulos públicos estrangeiros e índices de ações, proporcionando maior diversificação da carteira da Entidade.

Durante a apresentação também foram discutidas as características operacionais do fundo, especialmente quanto ao prazo de liquidez, estrutura de taxas de administração e performance e política de cobrança mediante mecanismo de linha d'água (High Water Mark). O Gerente esclareceu que os valores apresentados correspondiam às condições atualmente praticadas no fundo aberto da gestora, uma vez que eventual fundo exclusivo somente teria suas condições comerciais negociadas após eventual aprovação pelas instâncias competentes da Entidade.

Sobre esse aspecto, o membro Sr. Fernando Brandão, ressaltou a importância da manutenção da cláusula de linha d'água para cobrança da taxa de performance, destacando tratar-se de mecanismo essencial para evitar remuneração do gestor em simples recuperação de perdas anteriormente registradas. Também foi discutida a periodicidade ideal para apuração da



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

performance, tendo os membros manifestado entendimento de que a cobrança anual tende a ser mais adequada, evitando distorções que podem ocorrer em apurações de menor periodicidade. Ficou registrado que essas condições deverão ser observadas durante as negociações futuras para constituição do fundo exclusivo.

Na sequência, o Coordenador, Sr. Carlos Brito, solicitou manifestação do membro, Sr. Fernando Brandão, que participou da reunião técnica realizada diretamente com os representantes da ACE Capital após a reunião anterior. Sr. Fernando Brandão informou que inicialmente possuía ressalvas em relação a fundos multimercados, sobretudo em razão do histórico de diversos produtos da indústria apresentarem baixa relação entre risco e retorno. Entretanto, relatou que, após os esclarecimentos prestados pela equipe técnica da gestora, passou a entender que o modelo apresentado possui elevada robustez técnica.

Segundo sua manifestação, a equipe da ACE demonstrou profundo conhecimento técnico, explicando de forma clara a metodologia quantitativa utilizada na construção das carteiras, baseada em modelos automatizados e sem interferência discricionária dos gestores nas decisões de investimento. Destacou que o fundo trabalha com cenários econômicos previamente estruturados, realizando rebalanceamentos automáticos e permanentes da carteira, preservando a disciplina do processo decisório. Ressaltou ainda que a estratégia contempla ampla diversificação entre mercados internacionais, ativos líquidos, moedas, commodities, títulos públicos e índices de ações, reduzindo significativamente a correlação com os demais ativos atualmente presentes na carteira da EQTPREV.

Sr. Fernando Brandão, também destacou como ponto positivo a baixa utilização de alavancagem, o controle automatizado dos limites de risco e a utilização de mecanismos que permitem rápida recuperação da carteira em momentos de elevada volatilidade, sem necessidade de intervenções discricionárias dos gestores. Registrou, ainda, que o fundo apresenta índice de Sharpe considerado bastante satisfatório, indicando adequada relação entre risco assumido e retorno obtido. Por fim, manifestou entendimento de que a substituição proporcionará efetiva diversificação da carteira da Entidade, diferentemente da estrutura atualmente utilizada por meio de fundo de fundos, cuja composição dos ativos subjacentes oferece menor transparência. Ao final de sua manifestação, declarou voto favorável à substituição do gestor.

Em complemento, a Sra. Tatiana Vasques, acompanhou as observações apresentadas, reforçando apenas a necessidade de atenção durante a negociação das condições relacionadas à taxa de performance e sua periodicidade de cobrança, entendendo que essas definições deverão ser incorporadas ao regulamento do futuro fundo exclusivo.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 04ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2026

O membro, Sr. Leonardo Lucas, manifestou concordância com os fundamentos técnicos apresentados, acompanhando integralmente o posicionamento favorável à substituição do gestor.

O Coordenador ressaltou que, dentre todas as alternativas avaliadas pela Gerência de Investimentos e pela consultoria especializada, a ACE Capital apresentou a melhor combinação entre desempenho, robustez metodológica, governança e aderência às necessidades da Política de Investimentos da EQTPREV, entendendo que a substituição contribuirá para melhoria da diversificação e do potencial de retorno da carteira.

Submetida a matéria à deliberação, o **Comitê aprovou, por unanimidade, a recomendação para substituição do atual gestor do segmento multimercado pela ACE Capital**, ficando registrado que a Gerência de Investimentos dará continuidade ao processo mediante negociação das condições comerciais, elaboração da documentação necessária, submissão da matéria à Diretoria Executiva e, posteriormente, ao Conselho Deliberativo, observando o fluxo decisório previsto na governança da Entidade.

Após a conclusão de todos os assuntos da pauta e não havendo manifestações adicionais, a reunião foi encerrada às 17h30min. Em seguida, foi determinada a lavratura da presente ata, que será devidamente assinada pelos presentes por meio da plataforma digital.